



ANÁLISE  
ALBERTO  
CASTRO

## Tabus não ajudam!

Em maio, o Conselho Económico e Social (CES) organizou, no Porto, uma conferência sobre qualidade de gestão e produtividade. Um tema importante que só mereceu a atenção da generalidade da comunicação social quando a ele se associou a polémica... As intervenções estão registadas num pequeno livro (*Qualidade da Gestão e Produtividade*) que pode ser descarregado no site do CES. Como seria de esperar, os parceiros sociais estiveram envolvidos ao lado de várias personalidades (presidente da Câmara Municipal do Porto, governador do Banco de Portugal; presidente do INE; ministro da Economia) e de gestores de empresas consideradas exemplares (Leica; OLI; Belcinto). A discussão fez-se sem polémicas, nem tabus, reconhecendo-se a diversidade de situações – há empresas que ombream

*“Nos últimos 20 anos, as práticas da gestão emergiram como uma possível explicação para o que os fatores tradicionais deixavam por esclarecer quanto à produtividade.”*

com as melhores do mundo, mas são uma minoria – e, mais importante, pondo a tônica nos caminhos para a melhoria. Para o CES decidir dedicar uma sessão a este tema, razão deve haver. Nos últimos 20 anos, as práticas da gestão emergiram como uma possível explicação para o que os fatores tradicionais (qualidade dos recursos humanos, quantidade e qualidade do capital, progresso tecnológico) deixavam por esclarecer quanto à produtividade. O que está em causa? Procedimentos como a fixação de objetivos de curto e médio prazo; recolha e uso da informação para o controlo da gestão; recrutamento, formação e incentivos aos colaboradores. Não está em causa, diretamente, o desempenho económico-financeiro da empresa. As correlações são, porém, muito fortes: as empresas mais bem geridas tendem a ter uma produtividade mais elevada; os países em que as boas práticas prevalecem são os que têm PIB *per capita* mais elevado. Não é causalidade, é apenas como as bruxas...

Como melhorar? A concorrência ajuda (por isso, esperaria que o aumento das exportações se reflita, hoje, em melhor gestão). Partilhar os melhores exemplos (“ver para crer”), promovendo ações de demonstração. Incentivando a formação no topo, envolvendo e responsabilizando os representantes das empresas no seu desenho.

Tabus? Não ajudam!

Economista e professor universitário

# MARL

CONVERSAS GRUPO SIMAB

## Empresa de quarta gama para segurança alimentar de primeira qualidade

A higiene e segurança alimentar são um foco na Congratulationday, uma empresa de uma área com uma forte ligação à ciência.

Criada há pouco mais de um ano, a Congratulationday Unipessoal é uma empresa de quarta gama, designação que Elvira Figueiredo não perdeu tempo a explicar o que significa e a importância que tem na área alimentar, para garantir que os alimentos cheguem frescos e com todo o seu valor nutricional ao consumidor. A paixão pela ciência e a experiência pessoal levaram-na a colaborar com o marido, João Figueiredo, o dono da Congratulationday, na empresa que encontrou no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) o local perfeito para operar.

“A quarta gama tem a responsabilidade de tratar os alimentos, neste caso frutas e legumes, para ficarem prontos para o consumidor. Exige uma forte monitorização ao nível da higiene e segurança alimentar. O que faz a empresa? Recebe os alimentos quando vêm dos produtores, faz uma triagem, lava, desinfeta e embala”, começou por explicar Elvira Figueiredo. “O produto vai sendo acompanhado e monitorizado de forma a minimizar riscos ao nível da segurança alimentar.”

Porém, a primeira preocupação concentra-se antes de os legumes e de as frutas chegarem à Congratulationday Unipessoal e a presença no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa é destacada por Elvira Figueiredo. “A minha primeira preocupação – e isso é uma das grandes vantagens de estar no MARL – é a possibilidade de ter relações comerciais com produtores já com outra consciência ecológica e que têm também processos de monitorização, baixando os riscos ao nível dos químicos, dos processos de cultivo, e que apresentam análises químicas. Portanto, eu compro a pessoas que já têm boas práticas ao nível da segurança e higiene alimentar.”

O investimento inicial foi grande, mas... “compensa sempre por três



Elvira Figueiredo, colaboradora na Everde. FOTO: FILIPA BERNARDO/GI

grandes razões, que são muito claras para mim: esta relação de proximidade com os grandes produtores grossistas; a segunda grande razão é que encontro aqui pessoas que já me oferecem segurança alimentar no seu fornecimento, higiene e segurança; a terceira grande vantagem é estar muito próxima de Lisboa e ao mesmo tempo estar rodeada de bons campos agrícolas”. A venda é depois feita a restaurantes e hotéis, todos na região de Lisboa, mas os maiores clientes estão na aviação.

Na Congratulationday Unipessoal trabalham 21 pessoas, mas, sendo um local onde a especialização é alta, a empresa assume um papel importante na formação. “É um eixo fundamental na quarta gama. A formação é contínua e em contexto de trabalho, por demonstração e em pequenas oficinas de formação. Os engenheiros da área alimentar vêm com muita necessidade de fazer aqui estágios, para uma aprendizagem em local de trabalho.”

Ligada à área da ciência, Elvira Figueiredo não esconde o entusiasmo ao falar de como uma empresa de quarta gama tem uma relação direta com a chamada ciência dos alimentos, a bromatologia. “É uma área fascinante. Toca em vários setores, que nós temos de dominar, exige algum estudo. A microbiologia nasce nesta área da quarta gama. Este processo de monitorização dos alimentos é a área de investigação, recolhemos dados, fazemos um processo investigativo.”

Explicou como há outras áreas que são trabalhadas, como o desenvolvimento de produtos, as embalagens – “não se embala alface como se embala laranja, ou como se embala morangos” – e o processamento de alimentos. Neste caso dá um exemplo: “Nós cortamos fruta. É uma arte. Se se cortar mal, pode-se tirar todo o poder molecular. A forma de tocar nos frutos não é só como se os desinfeta, é depois como se os vai cortar.”